

LAUDO TÉCNICO DE SEGURANÇA ESTRUTURAL EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO - PPCI N.º		
1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO		
Razão Social: ITAÚ UNIBANCO S/A		
Nome Fantasia: ITAÚ UNIBANCO S/A		
CNPJ: [CNPJ DA AGÊNCIA DO PROJETO]		
Logradouro: [RUA]		
N.º: [NÚMERO]	Complemento: [COMPLEMENTO]	Bairro: [BAIRRO]
Município: [MUNICÍPIO] - [UF]		CEP: [CEP DA AGÊNCIA DO PROJETO]
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL PELO USO DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DE INCÊNDIO		
Nome do Proprietário: Itaú Unibanco S.A.		
CNPJ: 60.701.190/0798-78	Telefone: (21) 99433-6923	E-mail: juliane.costa@itau-unibanco.com.br
Nome do responsável pelo uso: Juliane dos Santos Costa		
CPF: 098.053.057-16	Telefone: (21) 99433-6923	E-mail: juliane.costa@itau-unibanco.com.br
3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO LAUDO TÉCNICO		
Nome: [ENGENHEIRO RESPONSÁVEL]		N.º ART/RRT: [RRT]
CPF: [CPF DO ENGENHEIRO]	Telefone: [TELEFONE DO ENGENHEIRO]	E-mail: [EMAIL DO ENGENHEIRO]
Formação Profissional: [FORMAÇÃO]		N.º CREA/CAU: [REGISTRO]
4. OBJETIVO		
O presente Laudo Técnico tem o objetivo de descrever as condições de segurança estrutural em situação de incêndio da edificação identificada no Capítulo 1 deste Laudo Técnico, atestando sua conformidade com a legislação, Resoluções Técnicas e Normas Técnicas vigentes de segurança contra incêndio e pânico.		
5. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA		
<p>O Laudo Técnico de Segurança Estrutural em Situação de Incêndio está tecnicamente fundamentado na Lei Complementar [LEI COMPLEMENTAR EX. Nº 14.376/2013], e suas alterações, e na Instrução Técnica (IT) [LEI DO ESTADO EX. Nº 08/2025], do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de [ESTADO] [SIGLA DA POLÍCIA DO ESTADO EX. (CBPMESP)], e suas normas técnicas correlatas, por determinação da Resolução Técnica de Transição do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul (CBMRS). Os Tempos Requeridos de Resistência ao Fogo (TRRF) exigidos para os subsoles e pavimentos acima do solo (altura da edificação – h) constam ao Anexo “A” da IT [LEI DO ESTADO] do [SIGLA DA POLÍCIA DO ESTADO].</p> <p>(As divisões F-11 e F-12 deverão ser consideradas como pertencentes à divisão F-6, para fins de determinação do tempo requerido de resistência ao fogo – TRRF).</p>		

6. TEMPO DE RESISTÊNCIA AO FOGO (TRF) DA EDIFICAÇÃO
<p>De acordo com a fundamentação descrita no Capítulo 5 do presente Laudo Técnico, os Tempos Requeridos de Resistência ao Fogo, em conformidade com as características da edificação analisada, são (Ver ANEXO “A” da IT [LEI DO ESTADO] do [SIGLA DA POLÍCIA DO ESTADO]):</p> <p>a) TRRF dos pavimentos acima do solo (altura da edificação - h): [RESISTÊNCIA DO IMÓVEL(30, 60 OU 90)] minutos;</p> <p>b) TRRF dos pavimentos subsolo: [SE HOUVER SUBSOLO [60 OU 90] minutos)]; [SE NÃO HOUVER EX. (NÃO SE APLICA)];</p> <p>Informo ainda, conforme marcado nas opções abaixo, sobre a utilização ou não do método de Tempo Equivalente para redução do TRRF, como segue:</p> <p>[] Sim, foi utilizado o método, reduzindo o TRRF em minutos.</p> <p>[X] Não foi utilizado o método de Tempo Equivalente para redução do TRRF.</p> <p>Desse modo, ao analisar a estrutura e/ou o projeto da edificação identificada no presente Laudo Técnico, utilizando os métodos e técnicas pertinentes, determina-se que o Tempo de Resistência ao Fogo geral da edificação para fins de segurança estrutural em situação de incêndio é de [RESISTÊNCIA DO IMÓVEL(30, 60 OU 90)] minutos.</p>
7. CONCLUSÃO
<p>Em análise às presentes informações e aos respectivos documentos técnicos comprobatórios, conclui-se que a edificação identificada no Capítulo 1 do presente Laudo Técnico cumpre rigorosamente a legislação, RTCBMRS e Normas Técnicas vigentes, oferecendo segurança aos usuários quanto à segurança estrutural em incêndio, estando de acordo com a eficiência e objetivos previstos nas normativas elencadas.</p>
8. VALIDADE DO LAUDO TÉCNICO
<p>As informações prestadas no presente Laudo Técnico são verdadeiras e seus dados não foram alterados além dos itens editáveis. Os relatórios técnicos, laudos de ensaios, memórias de cálculo, projetos e especificações técnicas de produto, entre outros documentos comprobatórios da segurança estrutural em situação de incêndio da edificação foram entregues ao proprietário/responsável pelo uso, identificado no Capítulo 2, o qual assina a plena ciência neste mesmo Laudo Técnico. O presente Laudo Técnico tem validade enquanto permanecerem inalterados os materiais analisados e forem adequados às condições de uso e manutenção das estruturas.</p> <p>São Paulo, [DIA] de [MÊS] de [ANO]</p> <div><div><div></div><div>Proprietário e/ou responsável pelo uso da edificação ou área de risco de incêndio</div></div><div><div></div><div>Responsável técnico pelo Laudo</div></div></div>